

Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2307- 04 de abril 2017

APERAM - PLR/2017

VERGONHA!

Apenas 78 trabalhadores presentes na assembleia da PLR Aperam 2017

comissão que representa os trabalhadores nas negociações de PLR 2017, após consultar aos presentes na assembleia e aprovação dos mesmos, decidiu por cancelar a assembleia da última quinta-feira, 30/03, onde seria deliberado pela aprovação ou rejeição da proposta apresentada pela Aperam para apuração e pagamento da PLR 2017.

O motivo é a baixa presença na assembleia. Mesmo após uma enxurrada e reclamações sobre os valores recebidos à título de PLR recentemente, apenas 78 trabalhadores cumpriram o seu papel e compareceram à assembleia convocada pela comissão.

Tem muita gente que gosta mesmo é de reclamar, que fica esperando que os outros garantam pra ele dias melhores. Assim é fácil. Mas essa não é a realidade da classe trabalhadora. Tá na hora de acordar.

Nova assembleia

Na próxima quintafeira, 06/04, vamos



ter nova assembleia e esperamos que ela não tenha que ser novamente cancelada por omissão daqueles que têm a responsabilidade de fazer acontecer. Para não reclamar depois, o caminho é fazer agora.

NOVA ASSEMBLEIA PLR APERAM 2017

Dia: 06/04, quinta-feira **Horários:** 7h30, 13h30, 15h30 e 18h.

Você está convocado! Participe!

VAMSERVICE

Trabalhadores se enchem de brio e recusam proposta da Empresa

Visando a renovação do contrato de prestação de serviços à Aperam, a Vamservice propôs a alteração da jornada dos trabalhadores de turno, ampliando as horas de trabalho de 36,56h para 40h semanais. Em troca, a empresa propôs o pagamento de um abono no valor de R\$200,00.

Convocamos assembleia, pois quem tem o poder de decisão são os trabalhadores.

Após explicarmos tudo que envolve a concorrência aberta pela Aperam e deixarmos claro que somos contra a alteração, os companheiros foram convocados a votar. O resultado não nos surpreendeu. Apenas 31% dos presentes aprovou a proposta da Empresa, contra outros 69% que REJEITARAM e disseram que querem ser valorizados enquanto seres humanos.

A decisão dos trabalhadores já foi comunicada para a Empresa.

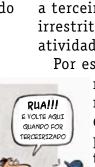
Cheios de orgulho

É por isso que a direção do Metasita nunca desanimou e não perde a esperança na classe trabalhadora. Sempre temos exemplo de que é possível resistir, de que dignidade não se compra, nem se vende. Valeu companheirada! Que outros se espe-

Temer sanciona a lei da terceirização irrestrita, só falta agora revogar a Lei Áurea

No dia 31/03, os brasileiros foram vítimas de mais um golpe. Exatamente na data que era lembrado o golpe militar de 1964, dando início a ditadura que

ABSURDO!!!



durou 21 anos, o presidente golpista Temer sancionou a lei que permite a terceirização irrestrita em todas as atividades.

Por esta lei,

não haverá mais necessidade de concurso público, pois todos os servidores poderão ser terceirizados. Também, pode significar o fim de todos os direitos previstos na CLT, pois as empresas podem dar preferência em contratar pessoas jurídicas no lugar de pessoas físicas.

A pessoa jurídica não adoece, não tem direito a 13°, férias, licença a maternidade ou paternidade e só recebe os dias trabalhados. Era assim antes da CLT, antes de 1943!

Este é o tamanho do retrocesso que este governo está submetendo a classe trabalhadora.

Dia 28 de abril é dia de greve geral. Acorda peão. Vamos a luta!



COM A PALAVRA, O TRABALHADOR

N&A Serviços

Trabalho na empresa N&A Serviços na área interna da Aperam, gostaria de fazer algumas denúncias e contar com o apoio de vocês para investigar a empresa. São tantas as irregularidades que é até difícil achar um começo...

No início do mês de março, quando a Empresa efetuou o pagamento referente ao mês de fevereiro, nós trabalhadores que batemos ponto todos os dias, já esperávamos que o pagamento viesse com desfalque pelo fato do mês ter apenas 28 dias. Porém, recebemos apenas 168 horas no contracheque, o que peqou todos de surpresa. A matemática não fecha: de 220 horas para 168 horas dá uma diferença de 52 horas. É mais que uma semana inteira de trabalho. Pior, nem seguer podemos reclamar, uma vez que o nosso gestor é muito autoritário e, por vezes

nos sentimos assediados moralmente com intimidações e ameaças de que irá demitir quem não estiver satisfeito. Devido à crise, não temos outra opção a não ser nos calar.

Como se não bastasse tudo isso, recentemente a Empresa aderiu a um plano de saúde da Unimed que funciona da sequinte maneira: será descontado um total de 75 reais dos dependentes, 20 reais por consulta realizada e 30 reais por atendimento em urgência e emergência. Fora os valores de exames e internações que são a parte. Ou seja, se um mecânico ou soldador que ganha R\$5,85/h, (aproximadamente R\$1.280,00 bruto, sem descontos) tiver dois filhos e uma esposa, terá que pagar R\$300 reais só de plano de saúde, fora as consultas e exames que são todos cobrados por fora.

Por estar fora da realidade dos nossos salários, a grande maioria optou por não aderir ao plano, mas como o nosso CHEEFEE é muito autoritário, ele fez uma reunião onde nos intimidou dizendo que independente de querer ou não, vai obrigar a todos os trabalhadores a aderirem ao plano de saúde e quem não estiver satisfeito é só falar que ele manda embora simplesmente porque ele pode, "pois é o senhor supremo das galáxias".

Até hoje ninguém se manifestou sobre nosso aumento salarial (data base). Estamos trabalhando com mesmo salário desde o ano passado, não temos convenção coletiva, PLR ou qualquer outro direito resguardado por lei. Sem falar nas horas extras que somos obrigados a fazer, porém não recebemos todas, pois somos obrigados a folgar parte delas.

Não podemos esquecer de mencionar também que o FGTS da maioria dos trabalhadores não tem sido depositado, e vários trabalhadores foram demitidos e não receberam seus 40% de multa sobre o FGTS.

Por favor, Metasita, nos ajude. Vocês são nossa única esperança, pois não temos mais a quem recorrer.

METASITA

Bem, companheiros, segundo a denúncia, a N&A tem soldadores, por isso, esses companheiros são metalúrgicos e a empresa é obrigada a seguir a Convenção Coletiva ou fazer um acordo diretamente com o Metasita.

Vamos aguardar essa semana para ver se a Empresa entra em contato e faça as devidas explicações em face as denúncias encaminhada pelos trabalhadores.

Se em função da crise a companheirada não tem como ir a luta, ainda temos outros caminhos como o Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho, etc.

EXPEDIENTE